



Um veneno chamado justiça própria

É impressionante como muitas pessoas têm dificuldade em admitir a culpa quando estão erradas, talvez pelo desejo de sustentar uma suposta perfeição ou para não ter de assumir a responsabilidade pelo erro e por suas consequências naturais. Mas, como diz o ditado popular, errar é humano e, de fato, o pecado faz parte da nossa natureza humana. Aliás, o princípio bíblico que também virou ditado popular completa essa ideia: “Quem nunca pecou que atire a primeira pedra”. Portanto, não há quem não erre. O desafio para muitos é admitir o erro.

O apóstolo Tiago já alertava sua comunidade a esse respeito: “Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera

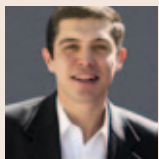
a morte" (Tg 1:13-15). Ou seja, não podemos transferir para Deus nem para ninguém nossa queda. A intenção de errar já está dentro de nós e cabe somente a nós mesmos ceder ou não a ela. Observe-se que muitos estão morrendo por conta de suas próprias escolhas, ainda que não queiram ou não consigam admitir isso.

O apóstolo João nos dá uma luz na direção de um caminho de reconciliação e conserto, que é o arrependimento (admissão/confissão): "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 Jo 1:9). Há perdão para todo pecado, mas com a condicional "se": se confessarmos, se reconhecermos, se admitirmos o erro, seremos perdoados.

Uma atitude que nos entorpece e nos atrapalha nesse processo de arrependimento é a justiça própria, que nada mais é do que ficarmos nos justificando por nossos erros. Essa atitude gera um engano, pois nos habituamos a transferir nossas responsabilidades para os outros, sem nunca assumirmos nossa condição. Em outras palavras, a pessoa se acostuma a sempre estar certa, como se isso fosse possível. E, se ela sempre acha que está certa, não há do que se arrepender.

Mas há um motivo ainda mais importante para pararmos de transferir a responsabilidade para quem ou o que quer que seja: essa é a única maneira de mudarmos nosso comportamento e não mais cometermos o mesmo erro. Mudança é o grande ganho que temos quando nos arrependemos. Ao mudarmos, ao aperfeiçoarmos nossos valores, escolhas e atitudes, damos um passo a mais na direção do amadurecimento e da santificação.

Deus não procura pessoas perfeitas: "Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores" (Mc 2:17). Isso quer dizer que Deus procura apenas pessoas que sejam sinceras com elas mesmas e com Ele: "Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós" (1 Jo:1.8).



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"O maior inimigo das almas humanas é o espírito de justiça própria que faz os homens buscarem a salvação em si mesmos."

Charles Spurgeon, pregador batista britânico (1834-1892)



Reflexão

Racismo estrutural, um mal sutil e silencioso

Em mais uma comemoração do Dia da Consciência Negra, neste 20 de novembro, vale a pena refletirmos sobre o cenário que nos rodeia no que diz respeito ao racismo.

Por causa de eventos tristes e significativos, como a morte de George Floyd, um homem negro de Minneapolis, nos Estados Unidos, morto por um policial que impiedosamente o sufocou colocando os joelhos em seu pescoço, e tantos outros, a pergunta que não quer calar é se estamos ou não conseguindo superar o racismo e o preconceito racial em todos os seus níveis e modos.

Ao mesmo tempo que vemos empresas terem suas ações valorizadas por anunciarem a contratação de negros(as), também vemos outras dizendo que não vão contratar "pessoas de cor" pelo fato de "terem que falar inglês também". Sem dúvida nenhuma, vivemos uma época dominada pelo pior tipo de racismo: o racismo estrutural, institucional. É época do racismo legitimado e protegido por uma estrutura escravizante, mutiladora e, sobretudo, opressora.

O racismo surge nos séculos XVI e XVII, principalmente neste último. Os europeus praticavam a escravidão e há alguns séculos escravizavam pessoas na África e no Novo Mundo. A história do racismo no mundo ocidental é amplamente associada à escravidão como forma primitiva do colonialismo. E é nesse contexto que algo chamado raça é criado, o que significa essencialmente que certos povos definidos como não europeus são dominados e governados por europeus. Para as pessoas nos EUA, nos séculos XVII e XVIII, a raça era um fato da vida.

O racismo não é algo criado em laboratório ou em algum escritório, mas surge com uma prática, um pensamento de que há uma raça (branca) superior que pode dominar a outra raça (negra) inferior. O racismo está ligado não só à questão de rejeitar o tom, a cor da pele, mas mostra sua verdadeira face quando olha para o outro e não o vê como igual, e sim como objeto de escravidão e serviço.

Em seu livro *Racismo Estrutural*, o filósofo e advogado Silvio de Almeida afirma: "O racismo transcende o âmbito da ação individual, e não se trata apenas do poder de uma raça sobre a outra, mas de um grupo sobre o outro, algo possível quando há o controle direto ou indireto de determinados grupos sobre o aparato institucional".

Diante da afirmação de Almeida, fica claro que há um aparelhamento da estrutura para que ela gere, produza, exerça cada vez mais o racismo. Ele ainda assevera: "As instituições são racistas porque a sociedade é racista". Essa frase, segundo Almeida, pode parecer óbvia, mas tem uma série de implicações, e uma delas é que, "se há instituições cujos padrões de funcionamento redundam em regras que privilegiam determinados grupos raciais, é porque o racismo é parte da ordem social. Não é algo criado pela instituição, mas é por ela reproduzido".

Talvez tenhamos chegado então ao ponto principal: a solução só virá quando a reprodução do pensamento racista deixar de ter força na sociedade como um todo. O racismo estrutural, ao contrário do que muitos pensam, não é criado pela estrutura, mas é ele que cria a estrutura, que a concebe, e ela passa então a ser a grande vertente desse pensamento.

Os caminhos para superação são, a meu ver, o reconhecimento de que, sim, temos estruturas que alimentam a prática racista. Num segundo momento, é preciso que haja um rompimento da legitimação dessa prática por meio de denúncias, reflexões e posicionamento.

Quero terminar com a citação de um trecho da declaração de Nelson Mandela num tribunal de Pretória, na África do Sul, quando ele estava sendo julgado em 1962: "Eu odeio a discriminação racial mais intensamente e em todas as suas manifestações. Eu lutei durante toda a minha vida, eu a combati, e vou fazê-lo até o fim dos meus dias. Mesmo apesar de acontecer agora de eu ser julgado por alguém cuja opinião eu tenho em alta estima, eu de-

testo mais violentamente o sistema que me rodeia aqui. Faz-me sentir que sou um homem negro no tribunal de um homem branco. Isso não devia ser assim".



Que Deus no ajude e nos dê coragem!

Por Lindomar Nascimento, pastor da Igreja Metodista em Morro Agudo (SP)

"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar."

Nelson Mandela, ativista e político sul-africano (1918-2013)

Avisos

Como continuar a contribuir?

Durante esta pandemia, você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do seu dízimo e de suas ofertas, e a forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja:

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Papo de Terça – Edição Especial: Testemunhos

No Papo de Terça desta semana (17 de novembro, às 19h00), vamos ter a alegria de ouvir mais testemunhos a respeito da provisão e do cuidado do Senhor. Nossa convidada especial para isso será a Missionária Socorro. Divulgue nas suas redes sociais e venha participar conosco!

Dia Nacional de Ação de Graças

Doações. Tradicionalmente, todos os anos temos a oportunidade de, além de doar os alimentos convencionais para a cesta básica, contribuir com guloseimas: panetones, latas de pêssego em calda, goiabada, sucos, chocolate, amendoim, balas, torrões etc. Em 2020, por conta da pandemia, solicitamos que as doações sejam entregues na igreja às quintas-feiras de manhã ou **às sextas-feiras à tarde, até o dia 27 de novembro**. Contamos com sua disposição e generosidade.

Culto de Ação de Graças. Este dia de celebração é a oportunidade para testemunharmos e agradecermos por tudo o que Deus tem feito em nossas vidas. Como temos dito e testemunhado, a

pandemia não vai nos parar e, em meio a tantas lutas, temos muitos motivos para agradecer a Deus. Por isso não deixaremos de realizar o nosso Culto de Ação de Graças, que desta vez será **on-line, no dia 26 de novembro, às 20h00**. A transmissão será feita pelo perfil da nossa igreja no **Instagram: metodistaitaberaba**. Quem desejar poderá dar seu testemunho durante a *live*.

Encontro de Casais on-line

No dia 28 de novembro (último sábado do mês), às 19h00, realizaremos, pelo aplicativo Zoom, um momento especial com os casais. Será um tempo para partilhar a Palavra, orar e matar um pouco a saudade. No encontro, quem trará a mensagem será o Pastor Emanuel Bezerra, da Igreja Metodista Central em Teresina (PI). Um pouco antes do encontro, disponibilizaremos o *link* da reunião. Participe e convide outros casais.

Ministério de Casais

Aniversariantes

15/11 Rafael Dias Fogaça de Oliveira e
Cida Assis Garcia;

16/11 Nanci Lakatos;

17/11 Zulmira Ladeia dos Santos;

20/11 Rosiley Flausino Dias de Oliveira e
Wilson Mandatti;

21/11 Angélica de Lima Santos.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da Doroti, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nice, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (ir-



mã da Roseli de Brito), da Vilma, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

De terça-feira a sexta-feira PGs, horários variados, *on-line*;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.